



**NÍVEL SUPERIOR**

**PORTUGUÊS – 01 A 10**

**O fim do mundo - Cecília Meireles**

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desganhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam.

Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete.

Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum.

Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste - mas que importância tem a tristeza das crianças?

Passou-se muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um sentido do mundo peculiar a cada um.

Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena, porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já muito antiga.

O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos - além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e muito mais do que cabe enumerar numa crônica.

Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensar-mos desde já se utilizamos este dom de viver da maneira mais digna.

Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus - dono de todos os mundos - que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a sua carreira mortal. Há mesmo alguns místicos - segundo leio - que, na Índia, lançam flores ao fogo, num rito de adoração.

Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos posições que não temos - insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total.

Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

(Quatro vozes, 1998)

**01. (PMM/URCA 2025) Dadas às proposições, indique a que não corresponde às ideias do texto:**

- A) Cada pessoa constrói um sentido que lhe é apropriado dentro do seu espaço/tempo.
- B) A memória tende a selecionar informações importantes e descartar aquilo que é irrelevante. Essa seleção é influenciada por emoções, foco de atenção, entre outros fatores.
- C) A dor existencial de nos apercebermos pequenos frente à grandiosidade cósmica universal. A liberdade de escolha e a consciência da finitude e do absurdo do mundo podem gerar angústia, mas podem servir como alerta para a possibilidade de assumir o controle da própria vida.
- D) O ser humano perde muito tempo com coisas que muito pouco significam. Deveria viver com mais autenticidade, confrontando a existência e fazendo escolhas genuínas.
- E) O importante é cultivar a consciência das experiências e sensações do momento, usando a atenção para se conectar com a realidade presente e encontrar paz e felicidade na vida.

**02. (PMM/URCA 2025) Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas? Tal excerto pode ser compreendido como:**

- A) O que nos leva a distorcer a realidade, com falas insignificantes e de baixo valor?
- B) Por que dissimulamos a realidade, com expressões sensatas e prudentes?
- C) Qual o sentido falar o contrário do que pensamos, usando vocabulário inútil?
- D) Por que enganamos tanto, com expressões balbuciadas?
- E) Por que usamos de engodo, com palavras eruditas e formais?



03. (PMM/URCA 2025) *Levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela. O termo em destaque pode ser substituído, sem alterar o sentido, por:*

- A) assanhada.
- B) temerosa.
- C) despertada.
- D) atordoada.
- E) apressada.

04. (PMM/URCA 2025) *Uma leitura geral do texto nos permite inferir:*

- I. A passagem de um cometa marcou a vida da escritora. Ela nos apresenta de maneira clara e precisa suas considerações acerca da vida, do tempo e da finitude, ao fazer um paralelo com os mistérios do universo.
  - II. O texto fala da condição humana perante a inexorabilidade da morte.
  - III. Dentre as informações contidas, a preocupação e o cuidado com a infância são ressaltos como fundamentais para uma convivência pacífica.
  - IV. O modo de vida das pessoas é particular e intransferível; cada um imprime, à sua volta, o sentido que lhe é possível e/ou conveniente.
  - V. Esse é um bom exemplo de como as crônicas podem abordar assuntos banais do cotidiano para mergulhar em questões subjetivas e circunstanciais da vida.
- A) Apenas I, II e III estão corretas.
  - B) Apenas II, III e IV estão corretas.
  - C) Apenas I, II e IV estão corretas.
  - D) Apenas III, IV e V estão corretas.
  - E) Apenas IV e V estão corretas.

05. (PMM/URCA 2025) *O termo destacado a seguir, sintaticamente, é classificado como: As pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê ...*

- A) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- B) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- C) Oração subordinada substantiva predicativa.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

06. (PMM/URCA 2025) *... para me apresentarem à força ao temível cometa. Existe uma regra que justifica o uso do sinal indicativo de crase no termo destacado. Tal justificativa se encontra, em:*

- A) Ele prefere estudar à noite.
- B) Tal atitude só diz respeito à Cecília.
- C) Assisti à passagem do cometa.
- D) Fomos à casa de alguns amigos.
- E) Somos contrários àqueles que não percebem a fugacidade da vida.

07. (PMM/URCA 2025) *Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus. Observe o termo em destaque no fragmento, em seguida veja as proposições e marque a resposta que as completa corretamente:*

Terminei minhas obrigações \_\_\_ duas décadas.  
\_\_\_ pessoas que desperdiçam seu tempo com inutilidades.  
Vamos morrer \_\_\_ qualquer momento.  
A indesejada vai chegar \_\_\_ sua porta.  
Queria revê o cometa, \_\_\_, seria bom avaliar minha visão infantil.  
A morte não chega \_\_\_ prazo.

- A) A; a; há; ah; a; à.
- B) Há; à; há; à; ah; à.
- C) À; a; há; à; ah; a.
- D) A; à; há; à; a; à.
- E) Há; a; há; à; ah; a.

08. (PMM/URCA 2025) *Aponte a opção em desacordo com as regras de concordância nominal:*

- A) É proibido permanência de crianças em conversas de adultos.
- B) As tias mesmas acordaram cedo para olhar o cometa.
- C) As pessoas compram bastante coisas desnecessárias.
- D) As mulheres parecem meio temerosas.
- E) Pessoas que rezam bastante a Deus.

09. (PMM/URCA 2025) *Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas... Recebe acento pela mesma palavra em destaque:*

- A) Está de parabéns aquele que já refletiu e mudou o direcionamento da vida.
- B) Quando a realidade chega, caímos tal efeito dominó.
- C) Existem pessoas de fé.



- D) A vida não é um troféu dado aos espertos.  
E) Passamos horas pedindo aos céus.

10. (PMM/URCA 2025) *Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos. Embora grafados de maneira distinta, os termos destacados apresento o mesmo som. Dadas as palavras a seguir, marque a que apresenta desvio da norma.*

- A) trouxa; xangô; enxarcar; enxurrada; encher; mechilhão.  
B) trouxa; changô; encharcar; enxurrada; enxer; mexilhão.  
C) trouxa; xangô; enxarcar; enchurrada; encher; mexilhão.  
D) trouxa; xangô; encharcar; enxurrada; encher; mexilhão.  
E) troucha; xangô; encharcar; enchurrada; enxer; mechilhão.

CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

11. (PMM/URCA 2025) “Em face de todas as razões até aqui expostas, e tendo em conta a possibilidade e a conveniência de se acentuar o componente jurídico do Estado, sem perder de vista a presença necessária dos fatores não-jurídicos, parece-nos que se poderá conceituar o Estado como a *ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território*” (Dallari, 2007, p. 119. Elementos de Teoria geral do Estado. Grifo no original).

Para o professor Dalmo de Abreu na obra acima citada, a noção de poder se encontra implícita em qual elemento do estado:

- A) Povo  
B) Região  
C) Soberania  
D) Finalidade  
E) Burocracia

12. (PMM/URCA 2025) *Existem algumas entidades administrativas autônomas que realizam atividades típicas de Estado, de maneira descentralizada, sendo criada por meio de lei, tendo personalidade jurídica própria e patrimônio também próprio. Pode-se afirmar, corretamente, que realiza uma atividade típica de Estado, de forma descentralizada os(as):*

- A) Estados  
B) Municípios  
C) União

- D) Autarquias  
E) Fundações Privadas

13. (PMM/URCA 2025) *Ao redor do mundo, de maneira geral, o Poder Legislativo, em âmbito nacional, pode estruturar-se sob duas formas: unicameral e bicameral. No Brasil, adota-se o modelo:*

- A) Bicameral federativo  
B) Unicameral federativo  
C) Bicameral confederado  
D) Unicameral confederado  
E) Senatorial confederado

14. (PMM/URCA 2025) *O Congresso Nacional funciona, em regra, de maneira separada. Entretanto, em algumas situações, é possível que ocorra o seu funcionamento em conjunto. Assinale a opção que corresponde a uma dessas situações.*

- A) Abertura do processo de *impeachment* do(a) Presidente da República.  
B) Votação de Proposta de Emenda à Constituição.  
C) Votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).  
D) Quando da votação do regimento interno do Senado Federal.  
E) Quando da inauguração da Sessão Legislativa.

15. (PMM/URCA 2025) *A cidadania, entre outras formas possíveis, pode ser compreendida como um processo histórico que continuamente está sendo formulada e reformulada, na interação direta ou não com dimensão estatal. Com base nessa afirmação, é possível afirmar que o conceito de cidadania:*

- A) É situacional, pois se encontra inserido dentro de um contexto de mudanças sociais.  
B) Independe do contexto histórico, posto que é formulado pensando-se em determinado grupo.  
C) Possui ligação única com o poder estatal, não sendo passível de outra interpretação.  
D) Permanece imune a críticas e contradições desde a sua construção inicial.  
E) Caminha em descompasso com as mudanças sociais e políticas do século XX.



**16. (PMM/URCA 2025)** “Cerca de um milhão de soldados russos foram mortos ou feridos na invasão em larga escala da Ucrânia, mostrou um novo levantamento do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), um think tank em Washington, DC” (Fonte: CNN Brasil, 2025).

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/guerra-ja-matou-ou-feriu-quase-um-milhao-de-soldados-russos-diz-estudo/>. Acesso em 21/10/2025).

**Com relação à atual fase da sangrenta Guerra travada entre Rússia e Ucrânia, após o primeiro país invadir o segundo, é correto afirmar:**

- A) Ela teve início quando a Rússia invadiu a Criméia em 2014, ocorrendo de maneira ininterrupta até os dias atuais.
- B) A Ucrânia recebeu, tanto dos países europeus como dos EUA, autorização irrestrita para a utilização de mísseis de longo alcance.
- C) A guerra teve início em fevereiro de 2022, quando o Presidente Russo anunciou uma Operação Militar Especial na Ucrânia.
- D) A capital da Ucrânia, Kiev, tem permanecido imune aos ataques, em função do sistema de proteção antimísseis.
- E) O atual governo dos EUA tem mantido uma postura firme de defesa dos interesses ucranianos e da OTAN.

**17. (PMM/URCA 2025)** Uma das principais inovações científicas dos últimos anos foi a relativa popularização da Inteligência Artificial, a qual possui defensores e detratores. Ela está cada vez mais presente na vida das pessoas ao redor do mundo, por meio de assistentes virtuais, serviços financeiros, pesquisa, análise imagens médicas, entre outras utilidades. No que se refere ao uso cada vez mais corrente da IA é possível afirmar:

- A) Os maiores desafios são de natureza ética e de regulamentação.
- B) A IA generativa ainda não é uma realidade disponível para uso.
- C) A IA possui grande credibilidade, pois está imune a equívocos.
- D) As chamadas *deepfakes* não se utilizam de IA para sua construção.
- E) Existe uma preocupação reduzida do uso da IA em processos eleitorais.

**18. (PMM/URCA 2025)** Um dos filmes brasileiros de maior repercussão nacional e internacional nos últimos anos foi “Ainda Estou Aqui”, dirigido por Walter Salles e baseado em livro homônimo. A atuação no Filme rendeu à atriz Fernanda Torres o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Drama, no ano de 2025. Tanto o filme como o livro contam a história:

- A) Do ex-Deputado Federal Rubens Paiva, morto em 1971 pelo regime ditatorial que comandava o País desde 1964.
- B) Do jornalista Vladimir Herzog assassinado, mediante tortura, em outubro de 1975, pela Ditadura Militar através do DOI-CODI.
- C) Do estudante Edson Luís de Lima Souto, morto pela Política Militar em 1968, em um protesto contra a ditadura, com apenas 18 anos.
- D) Do processo de aposentadoria compulsória do então professor da USP Florestan Fernandes, concretizada pelo Regime Militar.
- E) Do educador pernambucano Paulo Freire, que foi considerado um subversivo, preso e exilado pelo Regime Militar no ano de 1964.

**19. (PMM/URCA 2025)** “Destaca-se que uma Região Metropolitana é uma área formada por diversos municípios que apresentam uma estrutura e aglomeração interligada. A necessidade de criação das Regiões Metropolitanas deriva de um processo de conurbação entre cidades, dado que estas quando pertencentes a uma mesma região metropolitana, devem apresentar sistemas de transporte, comunicação, pavimentação e outros serviços que estejam interligados entre os diferentes limites municipais. Tal estrutura torna-se relevante como medida para elaboração de estratégias de planejamento e gestão do Governo do Estado” (IPECE, 2018. Panorama Socioeconômico das Regiões Metropolitanas cearenses.

Disponível em [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/PANORAMA\\_SOCIOECONOMICO\\_DAS\\_REGIOES\\_METROPOLITANAS\\_CEARENSES\\_2018.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/03/PANORAMA_SOCIOECONOMICO_DAS_REGIOES_METROPOLITANAS_CEARENSES_2018.pdf).

**Atualmente o Estado do Ceará possui as seguintes Regiões Metropolitanas:**

- A) Fortaleza, Litoral Oeste e Cariri.
- B) Sobral, Cariri e Litoral Leste.
- C) Fortaleza, Cariri e Sobral.
- D) Fortaleza, Sobral e Médio Jaguaribe.
- E) Cariri, Inhamuns e Fortaleza.

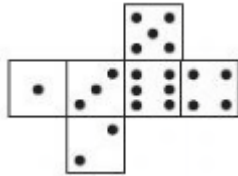
**20. (PMM/URCA 2025)** De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o município de Mauriti foi criado a partir do desmembramento do município de Milagres, no ano de:

- A) 1938
- B) 1985
- C) 1890
- D) 1780
- E) 1895



RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25

21. (PMM/URCA 2025) Temos dois dados não viciados, cada um com as faces numeradas de 1 a 6. A figura mostra a planificação de cada dado.



Os dados são lançados simultaneamente sobre uma mesa. Sabe-se que pelo menos um dado caiu com a face do número 5 voltada para baixo (em contato com a mesa). Qual é a probabilidade de que a soma das faces voltadas para cima (as faces opostas às que estão em contato com a mesa) seja no máximo 6?

- A) 0  
B)  $\frac{7}{11}$   
C)  $\frac{2}{11}$   
D)  $\frac{2}{3}$   
E)  $\frac{7}{12}$
22. (PMM/URCA 2025) Numa competição de natação estavam competindo as atletas: Ana, Bia, Cicera, Duda, Erica e Francisca. A ordem de classificação final obedeceu as seguintes regras:
- Bia não foi a campeã do torneio.
  - Francisca foi a vice-campeã.
  - Erica chegou duas posições antes de Cicera.
  - Ana chegou antes de Erica, mas não imediatamente antes.
  - Duda chegou logo depois de Francisca.
- A) Ana  
B) Bia  
C) Cicera  
D) Duda  
E) Erica
23. (PMM/URCA 2025) Considerando a data atual (o dia em que esta prova está sendo realizada), daqui a 1000 dias, que dia da semana será?

- A) terça-feira  
B) quarta-feira  
C) quinta-feira  
D) sexta-feira  
E) sábado
24. (PMM/URCA 2025) Qual a negação da frase: Todos os macacos voam e nenhum peixe nada.
- A) Algum macaco não voa e algum peixe nada.  
B) Nenhum macaco não voa ou todos os peixe nada.  
C) Algum macaco não voa ou algum peixe nada.  
D) Algum macaco voa ou algum peixe nada.  
E) Nenhum macaco voa ou todos os peixe nada.
25. (PMM/URCA 2025) Em uma fábrica especializada em brincos, Ana e Bruno receberam a tarefa de produzir um lote de brincos sob encomenda. Ao término do dia, Ana havia fabricado  $\frac{4}{11}$  da quantidade total de brincos. Bruno, devido à sua maior experiência na área, conseguiu produzir 50% a mais do que Ana produziu. Considerando essa situação, assinale a alternativa correta.
- A) Eles terminaram todos os brincos.  
B) Ainda falta  $\frac{1}{11}$  dos brincos a serem produzidos.  
C) Eles produziram um total de  $\frac{3}{22}$  dos brincos.  
D) Falta  $\frac{3}{11}$  do lote para concluir a encomenda.  
E) Eles produziram um total de  $\frac{5}{22}$  dos brincos.



**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – 26 A 30**

**26. (PMM/URCA 2025) De acordo com a Lei Nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe sobre o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, atribua valores de V para verdadeiro e F para falso.**

- ( ) A criança e o adolescente têm direito à educação em igualdade de condições para acesso e permanência no contexto escolar.
- ( ) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não prevê o direito de contestar critérios avaliativos, não podendo recorrer às instâncias escolares superiores, uma vez que os critérios avaliativos são definidos com autonomia pela gestão escolar local de cada espaço educacional.
- ( ) É um direito previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) a organização e participação em entidades estudantis.
- ( ) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência.
- ( ) É direito dos pais ou responsáveis participar da definição das propostas educacionais.

**Assinale a alternativa correta**

- A) V – F – F – V – V;  
B) V – F – V – V – V;  
C) V – V – F – F – V;  
D) V – F – F – F – V;  
E) V – F – V – V – F.

**27. (PMM/URCA 2025) Em conformidade com a Lei Nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sobre o dever do Estado em assegurar à criança e ao adolescente:**

- I. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.
- II. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente a oferta de ensino noturno regular.
- III. Não é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- IV. Não é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte e alimentação, cabendo essa obrigatoriedade as instâncias municipais.

**Estão CORRETOS:**

- A) Somente os itens I e II.  
B) Somente os itens I e III.  
C) Somente os itens I e II, V.  
D) Itens II, III e IV.  
E) Todos os itens.

**28. (PMM/URCA 2025) O decreto Nº 5.626/2005, que regulamenta a LEI Nº 10.436/2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:**

- A) Considera-se pessoa surda aquela com perda auditiva que compreende e interage com o mundo por meio de experiências sonoras, manifestando sua cultura pelo uso da Língua Brasileira de Sinais.
- B) Considera-se deficiência auditiva a perda parcial e total, de trinta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma.
- C) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular optativa nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério em superior, e nos cursos de Fonoaudiologia como disciplina de componente obrigatório.
- D) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível médio associado a um curso de capacitação em Libras ou em Libras/Língua Portuguesa.
- E) Considerando o decreto nº5.626/2005, a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.

**29. (PMM/URCA 2025) Em conformidade com Lei Nº 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) e suas alterações, analisar os itens abaixo:**

- I. A educação escolar não deverá vincular-se ao mundo do trabalho, somente a sua prática social.
- II. O ensino será ministrado com base no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. O ensino será ministrado com base no princípio do respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- IV. O ensino não será ministrado com base no princípio da coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

**Estão CORRETOS:**

- A) Somente o item II.  
B) Somente os itens II e III.



- C) Somente os itens I e III.
- D) Somente o II, III e IV.
- E) Todos os itens.

**30. (PMM/URCA 2025) Em conformidade com Lei Nº 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) e suas alterações, assinale a alternativa correta:**

- A) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- B) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos quatro anos, na educação infantil, podendo se estender até o ensino superior.
- C) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério não poderá utilizar recursos e tecnologias de educação a distância, apenas no formato presencial de ensino.
- D) Os sistemas de ensino estabelecerão, somente para a educação básica, regime escolar especial para o atendimento estudantes impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde.
- E) Os recursos públicos deverão ser destinados apenas as escolas públicas e escolas comunitárias, não podendo atender a as escolas confessionais ou filantrópica.

**RASCUNHO**



**MAGISTÉRIO DE PORTUGUÊS – 31 A 50**

**Texto I: Desempenho do Brasil no Pisa: Por que Ninguém se Importa?**

Recentemente, o Brasil obteve resultados preocupantes no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), piorando em matemática, leitura e ciências após a pandemia e ficando entre os piores no teste de criatividade. Antes de tudo, esses resultados não surpreendem, pois, historicamente, o desempenho do país no exame tem sido abaixo da média. No entanto, surge uma reflexão essencial: por que as pessoas não se importam com isso? Esse cenário deveria soar como um alerta nacional, mas acaba sendo tratado com normalidade.

Para entender a relevância dessa avaliação, vale explicar o que é o PISA. Trata-se de um exame organizado pela OCDE que avalia jovens de 15 anos em matemática, leitura e ciências, oferecendo uma análise da base educacional do ensino fundamental. Além disso, estudos do Banco Mundial demonstram a relação direta entre o desempenho no PISA e o crescimento econômico. Conforme esse estudo, países que melhoram 100 pontos no PISA em matemática tendem a crescer 2% ao ano de forma contínua.

Nesse sentido, o impacto econômico é significativo. Se o Brasil elevasse sua pontuação atual de 414 para 514, o PIB poderia crescer 2% ao ano de maneira sustentável. No entanto, o país cresceu apenas 0,6% ao ano nos últimos 25 anos, com períodos de retração em alguns momentos.

Países que alcançam bons resultados no PISA demonstram uma base educacional sólida. Ou seja, eles investem de forma adequada em educação como estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e social. Ainda mais, o Banco Mundial alerta que sem capital intelectual um país não consegue crescer de forma contínua. Por isso, mesmo as nações mais ricas seguem investindo pesado em educação.

Agora, analisando o cenário nacional, dois fatores explicam o desempenho insatisfatório do Brasil: o país investe pouco em educação básica e, ainda pior, investe errado. Em comparação, o Brasil aplica menos de um terço do que os países desenvolvidos investem em educação pública. Isso reduz drasticamente os recursos para melhorar a infraestrutura escolar, capacitar professores e garantir a qualidade do ensino.

Além disso, a falta de foco no aluno agrava a situação. Sem identificar as necessidades específicas dos estudantes e sem cobrar resultados das instituições, o sistema educacional se torna ineficiente.

Analogamente ao que ocorreu na Polônia e no Vietnã, o Brasil tem o potencial de evoluir. Em apenas seis anos, a Polônia saiu de um desempenho abaixo da média europeia para estar entre os 10% melhores do continente. Da mesma forma, o Vietnã deu um salto significativo em matemática ao investir em capacitação contínua de professores e garantir recursos adequados para as

escolas.

Esses exemplos mostram que uma mudança real depende de planejamento, continuidade nas políticas educacionais e um compromisso com resultados concretos.

Por fim, o desempenho do Brasil no Pisa não é apenas uma questão de orgulho nacional, mas uma estratégia concreta para impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Portanto, o país precisa repensar suas prioridades e focar na educação básica.

Por Mário Ghio, 17/dezembro — 2024

**31. (PMM/URCA 2025) De acordo com as ideias do texto, é correto inferir, exceto:**

- A) No Brasil, há um silêncio preocupante de normalidade com o baixo desempenho dos alunos no PISA.
- B) O texto elenca as principais causas do baixo rendimento do país, fala de investimentos contínuos e reais e exemplifica ser uma situação facilmente reversível.
- C) A dificuldade para alcançar índices mais significativos se justifica devido a vasta extensão territorial e a significativa desigualdade social.
- D) Investir numa base educacional adequada e consistente faz impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país.
- E) O percentual aplicado em educação, na verdade, é um investimento seguro e rentável, por isso as nações mais ricas seguem investindo pesado em educação.

**32. (PMM/URCA 2025) Leia o fragmento de uma notícia veiculada nos principais veículos de comunicação, em seguida, estabeleça relações com o primeiro texto e marque a opção correta:**

**Texto II**

Segundo o levantamento, 11 estados atingiram a meta de 60% de crianças alfabetizadas projetada para 2024 (em relação a 2023): Ceará, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí, São Paulo, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Sergipe.

Já Rio Grande do Sul, Amazonas, Bahia, Paraná, Pará e Rondônia tiveram desempenho pior do que em 2023. De acordo com Camilo Santana, ministro da Educação, esses estados estão tendo um acompanhamento priorizado para a recuperação dos dados.

De modo geral, o Brasil aumentou o número de crianças de até 7 anos alfabetizadas em 2024, mas não atingiu a meta de 60% dos alunos na faixa etária estabelecida pelo governo federal. Os últimos números indicam que 59,2% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental são capazes de ler e escrever textos simples. Em 2023, este índice



era de 56%.

Segundo o ministro da Educação, as enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul no ano passado causaram o descumprimento da meta de alfabetização do país. A tragédia levou o índice de alfabetização do estado desabar de 63,4%, em 2023, para 44,7% em 2024.

(Heloísa Noronha, colaboração para a CNN Brasil, São Paulo; 11/07/25 às 16:02)

- A) A relação existente entre os dois textos restringe-se ao fato de falarem sobre a educação no Brasil. Os critérios de avaliação são díspares, os números percentuais não batem e, portanto, não existe qualquer diálogo.
- B) Estabelecer um paralelo entre os textos, faz-nos inferir que, embora apresentem números e informações distintas, eles dialogam perfeitamente. O texto II pode sanar, com muita lucidez, indagações existentes no texto I.
- C) Os textos são totalmente paradoxais. Refletem pontos de vista divergentes, comprovando que o método de avaliação internacional não comporta a cultura e o ensino no Brasil.
- D) A avaliação do texto II é pontual, pragmática e bastante específica, enquanto a internacional é fria, plural e muito genérica, pois não alcança as questões internas de cada lugar.
- E) Os textos são reflexos do extremismo existente na atualidade. A contemporaneidade é cheia de contradições e pós-verdades.
- 33. (PMM/URCA 2025) Ainda sobre os textos, é correto afirmar, exceto:**
- A) São exemplos claros em suas estratégias comunicativas, porque deixam bem elucidadas o veículo, a finalidade e a intencionalidade.
- B) O discurso enunciativo é bastante lúcido, pontual e estratégico nos dois textos.
- C) Apresentam dados e informações coerentes e comprovadas, mas por apresentarem pontos de vista distintos, divergem em seu resultado.
- D) São textos argumentativos, com objetivos e finalidades previamente definidas.
- E) A divergência existente entre os textos se pauta na estruturação discursiva.

**34. (PMM/URCA 2025) Observe a utilização da vírgula nas frases, em seguida estabeleça as devidas relações, depois marque a opção correta.**

1. O Brasil, país continental, obteve resultados preocupantes no PISA.

2. O PISA avalia jovens de 15 anos em matemática, leitura e ciências.
3. O acesso à educação de qualidade é destinado aos ricos - nada, aos pobres.
4. O país investe pouco em educação básica e, ainda pior, investe errado.
5. Entorpecidos, assistimos à educação apresentar índices muito abaixo da média.
- a. Omissão da palavra na chamada “eclipse”.
- b. Separa o aposto
- c. Separa termos explicativos.
- d. Separa termos de mesma função sintática.
- e. Separa termos deslocados
- A) 1-a ; 2-c ; 3-b ; 4-e ; 5-d.
- B) 1-c ; 2-a ; 3-d ; 4-b ; 5-b.
- C) 1-b ; 2-d ; 3-a ; 4-c ; 5-e.
- D) 1-d ; 2-a ; 3-e ; 4-c ; 5-b.
- E) 1-b ; 2-d ; 3-a ; 4-c ; 5-e.

**35. (PMM/URCA 2025) Sem cobrar resultados das instituições. Segue a mesma regra da palavra destacada, o plural de:**

- A) órgão; operação; catalão; figurão; cortesão; livrão.
- B) figurão; galeão; garotão; livrão; operação; opinião.
- C) livrão; nação; operação; acórdão; escrivão; cortesão.
- D) operação; catalão; chão; tabelião; escrivão; cortesão.
- E) figurão; galeão; acórdão; escrivão; nação; operação.

**36. (PMM/URCA 2025) O descumprimento da meta de alfabetização do país. Segue a mesma regra de acentuação da palavra em destaque:**

- A) Polônia e Vietnã registraram suas saídas dos países abaixo da média do PISA.
- B) O Brasil aumentou o número de crianças de até 7 anos alfabetizadas.
- C) Além disso, estudos do Banco Mundial demonstram a relação direta entre o desempenho no PISA e o crescimento econômico.
- D) Pará é um dos estados que não conseguiu cumprir a meta estabelecida pelo MEC.
- E) ...60% dos alunos na faixa etária estabelecida pelo governo federal...



**37. (PMM/URCA 2025) Dado o fragmento a seguir, marque a opção que classifica sintaticamente o termo em destaque: *As enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul no ano passado causaram o descumprimento da meta de alfabetização do país.***

- A) objeto indireto.
- B) objeto direto preposicionado.
- C) adjunto adverbial.
- D) reduzida de gerúndio.
- E) complemento nominal.

**38. (PMM/URCA 2025) Veja o excerto, Texto III, em seguida marque a opção que apresenta divergência das características nele existentes:**

Professores brasileiros gastam mais de 20% do tempo de aula para manter a ordem em sala – acima da média internacional de 16%. O dado faz parte da nova edição do Talis, a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey, na sigla em inglês), divulgada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na segunda-feira (6).

Mais de 50% dos professores relataram enfrentar “barulho perturbador e desordem” durante a aula. Nesse caso, o índice representa mais que o dobro da média entre os países avaliados pela OCDE, que é de 20% – ou um em cada cinco professores.(...)

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2025/10/07/brasil-tem-indisciplina-escolar-acima-da-media>

- A) O texto é de natureza expositiva, apresenta dados e opiniões em que aparecem um conceito abstrato.
- B) A partir de uma ideia, com linguagem clara, objetiva e impessoal, o enunciador convence o seu interlocutor com argumentos válidos.
- C) A existência de muitos verbos no pretérito perfeito indicam que os dados são sólidos e confiáveis por caracterizar ações pré-existentes.
- D) Sua intenção não é persuadir, embora dissertativo, mas expor e transmitir conhecimentos.
- E) Com forte tendência à subjetividade, há um rebuscamento vocabular com intuito de apresentar fidedignidade ao tema.

**39. (PMM/URCA 2025) Observe as conjunções destacadas nos exemplo, em seguida, estabeleça a relação de sentido existente:**

1. ... *professores relataram enfrentar “barulho perturbador e desordem” durante a aula.*
2. Nem olhei os resultados do OCDE, porque estava cansada.

3. Estudei muito para o concurso, logo, cheguei cansado na prova.
  4. Estava tranquila na minha profissão, então este resultado apareceu.
  5. Minha sala de aula era muito boa, mas muito boa!
    - a. conclusão.
    - b. adição.
    - c. tempo.
    - d. intensidade.
    - e. explicação.
- A) 1-d ;2-a ; 3-b ; 4-e ; 5-c  
B) 1-a ; 2-b ; 3-c ; 4-d ; 5-e  
C) 1-e ;2-c ; 3-e ; 4-a ; 5-b  
D) 1-b ;2-e ; 3-a ; 4-c ; 5-d  
E) 1-b ;2-d ; 3-c ; 4-a ; 5-e

**40. (PMM/URCA 2025) Dado o fragmento: *A humanidade não tem lado de fora. O que está fora da humanidade é desumano, pois ela nada mais é que a relação entre os homens. O termo destacado é considerado:***

- A) uma conjunção coordenativa, estabelece conexão entre as orações com valor de explicação.
- B) uma conjunção subordinativa que estabelece conexão entre as orações introduzindo valor de explicação.
- C) um pronome relativo; introduz a oração relativa explicativa retomando o termo humanidade.
- D) uma conjunção coordenativa que estabelece conexão entre as orações trazendo um valor de conclusão.
- E) uma preposição, estabelece conexão entre períodos coordenativos acarretando valor de consequência.

**41. (PMM/URCA 2025) Marque a opção que preenche corretamente os parênteses sobre gêneros do discurso em sala de aula:**

- ( ) A publicação do Parâmetro Curricular Nacional de Língua Portuguesa – PCN tem acarretado muito debate para o ensino dos gêneros discursivos.
- ( ) O viés enunciativo-discursivo possui base teórica e ideais pautados em Bakhtin, seus fundamentos coadunam com a didatização ou escolarização dos gêneros do discurso.
- ( ) Bakhtin defende que os gêneros discursivos resultam em formas-padrão “relativamente estáveis” de um determinado enunciado, estas formas seriam determinadas sócio-historicamente.

( ) Os gêneros sofrem modificações de acordo e em consequência do momento histórico no qual estão inseridos, assim podemos compreender que cada situação social dá origem a um gênero com suas próprias peculiaridades.

( ) A habilidade linguística de uso dos diversos gêneros depende do domínio da língua. A facilidade de reconhecer e empregar os gêneros perpassa pelo treino, pela observação dos aspectos formais e pelas regras fixas neles existentes.

- A) V; F; V; V; F;  
B) V; V; V; V; F;  
C) F; V; F; V; F;  
D) V; F; F; V; F;  
E) F; F; V; F; V

42. (PMM/URCA 2025) De acordo com as flexões dos verbos Fazer, Haver e Existir, completa corretamente as lacunas da afirmação a seguir:

\_\_\_\_\_ 25 anos que o Brasil obtém nota muito abaixo da média. \_\_\_\_\_ muitos implicativos para este fato, \_\_\_\_\_ muitas nuances que necessitam de um olhar bem apurado neste caso.

- A) Fazem, havia, existe  
B) Fazem, havia, existe  
C) Fazem, haviam, existem  
D) Faz, havia, existem  
E) Faz, havia, existe

43. (PMM/URCA 2025) Tendo em vista a correta estrutura e interdependência que os enunciados comportam, marque a alternativa que completa corretamente o fragmento a seguir:

\_\_\_\_\_, entre sociólogos e cientistas políticos, que, se o governo \_\_\_\_\_ uma política educacional digna e um real investimento na educação e se o legislativo \_\_\_\_\_ as perdas salariais dos professores, não \_\_\_\_\_ sérios problemas a serem resolvidos, e, quando os pais e alunos \_\_\_\_\_, estará resolvido o déficit na educação do Brasil.

- A) Comenta-se; mantesse; repuser; haverão; intervierem.  
B) Comenta-se; mantiver; repuser; haverão; intervirem.  
C) Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem.  
D) Comentam-se; manter; repor; haverão; intervierem.  
E) Comentam-se; manter; repor; haverá; intervirem.

44. (PMM/URCA 2025) Marque a opção que esteja em desacordo com a tirinha a seguir:

#### Texto IV



- A) A riqueza da tirinha reside em gerar uma expectativa para logo em seguida frustrar.  
B) O tirinha da Mafalda deixa transparecer uma forte preocupação com as desigualdades sociais, a realidade apresentada tanto nos textos reflete uma situação especificamente temporal.  
C) O discurso da Mafalda é forte ferramenta de crítica social e em sua fala transparece uma perspectiva humana e séria.  
D) Pode-se dizer que as vozes enunciativas da tirinha estabelecem uma relação especular das ideias e posicionamentos existentes na sociedade.  
E) Criando uma suprarrealidade através da ficção, o texto em foco é mais potente do que o discurso elaborado verbal.

#### Texto V - Sobre a morte e o morrer

Já tive medo da morte. Hoje não tenho mais. O que sinto é uma enorme tristeza. Concordo com Mario Quintana: “Morrer, que me importa? (...) O diabo é deixar de viver.” A vida é tão boa! Não quero ir embora... Eram 6h., minha filha me acordou. Ela tinha três anos. Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara: “Papai, quando você morrer, você vai sentir saudades?”. Emudeci. Não sabia o que dizer. Ela entendeu e veio em meu socorro: “Não chore, que eu vou te abraçar...” Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.

Cecília Meireles sentia algo parecido: “E eu fico a imaginar se depois de muito navegar a algum lugar enfim se chega... O que será, talvez, até mais triste. Nem barcas, nem gaiotas. Apenas sobre humanas companhias... Com que tristeza o horizonte



avisto, aproximado e sem recurso. Que pena a vida ser só isto. . .” Da. Clara era uma velhinha de 95 anos, lá em Minas. Vivava uma religiosidade mansa, sem culpas ou medos. Na cama, cega, a filha lhe lia a Bíblia. De repente, ela fez um gesto, interrompendo a leitura. O que ela tinha a dizer era infinitamente mais importante. “Minha filha, sei que minha hora está chegando. . . Mas, que pena! A vida é tão boa. . .”

Mas tenho muito medo do morrer. O morrer pode vir acompanhado de dores, humilhações, aparelhos e tubos enfiados no meu corpo, contra a minha vontade, sem que eu nada possa fazer, porque já não sou mais dono de mim mesmo; solidão, ninguém tem coragem ou palavras para, de mãos dadas comigo, falar sobre a minha morte, medo de que a passagem seja demorada. Bom seria se, depois de anunciada, ela acontecesse de forma mansa e sem dores, longe dos hospitais, em meio às pessoas que se ama, em meio a visões de beleza.

Mas a medicina não entende. Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho. As dores eram terríveis. Era-lhe insuportável a visão do sofrimento do pai. Dirigiu-se, então, ao médico: “O senhor não poderia aumentar a dose dos analgésicos, para que meu pai não sofra?”. O médico olhou-o com olhar severo e disse: “O senhor está sugerindo que eu pratique a eutanásia?”.

Há dores que fazem sentido, como as dores do parto: uma vida nova está nascendo. Mas há dores que não fazem sentido nenhum. Seu velho pai morreu sofrendo uma dor inútil. Qual foi o ganho humano? Que eu saiba, apenas a consciência apaziguada do médico, que dormiu em paz por haver feito aquilo que o costume mandava; costume a que frequentemente se dá o nome de ética.

Um outro velhinho querido, 92 anos, cego, surdo, todos os esfíncteres sem controle, numa cama -de repente um acontecimento feliz! O coração parou. Ah, com certeza fora o seu anjo da guarda, que assim punha um fim à sua miséria! Mas o médico, movido pelos automatismos costumeiros, apressou-se a cumprir seu dever: debruçou-se sobre o velhinho e o fez respirar de novo. Sofreu inutilmente por mais dois dias antes de tocar de novo o acorde final.

Dir-me-ão que é dever dos médicos fazer todo o possível para que a vida continue. Eu também, da minha forma, luto pela vida. A literatura tem o poder de ressuscitar os mortos. Aprendi com Albert Schweitzer que a “reverência pela vida” é o supremo princípio ético do amor. Mas o que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define? O coração que continua a bater num corpo aparentemente morto? Ou serão os ziguezagues nos vídeos dos monitores, que indicam a presença de ondas cerebrais?

Confesso que, na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida sob a forma de batidas de coração ou ondas cerebrais. A vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existe em nós a esperança da

beleza e da alegria. Morta a possibilidade de sentir alegria ou gozar a beleza, o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia.

Muitos dos chamados “recursos heroicos” para manter vivo um paciente são, do meu ponto de vista, uma violência ao princípio da “reverência pela vida”. Porque, se os médicos dessem ouvidos ao pedido que a vida está fazendo, eles a ouviriam dizer: “Liberta-me”.

Comovi-me com o drama do jovem francês Vincent Humbert, de 22 anos, há três anos cego, surdo, mudo, tetraplégico, vítima de um acidente automobilístico. Comunicava-se por meio do único dedo que podia movimentar. E foi assim que escreveu um livro em que dizia: “Morri em 24 de setembro de 2000. Desde aquele dia, eu não vivo. Fazem-me viver. Para quem, para que, eu não sei. . .”. Implorava que lhe dessem o direito de morrer. Como as autoridades, movidas pelo costume e pelas leis, se recusassem, sua mãe realizou seu desejo. A morte o libertou do sofrimento.

Dizem as escrituras sagradas: “Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer”. A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A “reverência pela vida” exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a “morienterapia”, o cuidado com os que estão morrendo. A missão da **morienterapia** seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a “Pietà” de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe o **morrer** deixa de causar medo.

(Rubem Alves, crônica publicada originalmente no jornal “Folha de São Paulo”, Caderno “Sinapse” do dia 12.10.2003.)

**45. (PMM/URCA 2025) Observe o texto e responda o que se pede:**

- I. As palavras destacadas são respectivamente formadas por composição e derivação imprópria.
  - II. O narrador afirma ser a morte algo inevitável, considera a morte como algo além do biológico e, portanto, não há porque temê-la.
  - III. Esvaziados emoções e sentimentos, o ser já não nenhuma razão em afirmar-se vivo.
  - IV. Dor e sofrimento são inevitáveis, o que não significa dizer que devam ser sanados.
- A) I e II são verdadeiras.
  - B) II e III são verdadeiras.
  - C) III e IV são verdadeiras.
  - D) I e III são verdadeiras.
  - E) II e IV são verdadeiras.



**46. (PMM/URCA 2025) Durante o desenvolvimento do texto, o narrador substitui o vocábulo morte por outros vocábulos e expressões. Das opções a seguir, aponte a que não está presente no texto.**

- A) indesejada.
- B) passagem.
- C) acontecimento feliz.
- D) algum lugar.
- E) acorde final.

**47. (PMM/URCA 2025) Qual foi o ganho humano? Que eu saiba, apenas a consciência apaziguada do médico, que dormiu em paz por haver feito aquilo que o costume mandava; costume a que frequentemente se dá o nome de ética. Sobre tal afirmativa, é correto afirmar, exceto:**

- A) Costume é a norma cultural prática, enquanto a ética é a teoria que analisa essas normas.
- B) Costumes se referem a hábitos e práticas sociais tradicionais que variam entre culturas.
- C) A ética insere-se nos costumes. Acontece quando os costumes são nobres e aceitáveis socialmente falando.
- D) A ética é a reflexão filosófica sobre o que é certo e errado. Busca princípios universais que guiam a conduta humana.
- E) Costume determina o comportamento diário e prático dos indivíduos; a ética analisa o que é certo ou errado com base em princípios, não apenas o hábito.

**48. (PMM/URCA 2025) Estabelece estreito diálogo com o décimo parágrafo do texto:**

- A) *A morte chega cedo, / Pois breve é toda vida / O instante é o arremedo / De uma coisa perdida.* (Fernando Pessoa)
- B) *Antecipaste a hora. / Teu ponteiro enlouqueceu, enlouquecendo nossas horas.* (Drummond)
- C) *Se alguém perguntar / aonde foi Sokan / diga apenas: / “Tinha coisas a fazer / no outro mundo”.* (Carlos Rodrigues Brandão)
- D) *De manhã escureço / De dia tarde / De tarde anoiteço / De noite ardo. / A oeste a morte / Contra quem vivo / Do sul cativo / O este é meu norte.* (Vinícius de Moraes)
- E) *Traduzir-se uma parte / na outra parte / — que é uma questão / de vida ou morte — /será arte?* (Ferreira Gullar)

**49. (PMM/URCA 2025) Observe os termos destacados a seguir e responda marque a opção correta:**

1. Por ser sempre assim na UTI, já ninguém dá atenção.
2. Sem segurarem sua mão, não há morte humanizada.
3. Sem saber do seu momento final, estou aqui com você.
4. Para poder descansar em paz, decidi falar carinhosamente sobre o desenlace.

- ( ) Oração subordinada adverbial concessiva
- ( ) Oração subordinada adverbial causal
- ( ) Oração subordinada adverbial final
- ( ) Oração subordinada adverbial condicional

- A) 1; 2; 3; 4 é a sequência correta na classificação das orações.
- B) 4; 3; 2; 1 é a sequência correta na classificação das orações.
- C) 3; 1; 4; 2 é a sequência correta na classificação das orações.
- D) 2; 1; 4; 3 é a sequência correta na classificação das orações.
- E) 4; 3; 2; 1 é a sequência correta na classificação das orações.

**50. (PMM/URCA 2025) Os termos destacados nos fragmentos a seguir apresentam processos coesivos de construção textual. São respectivamente classificados, como:**

*Já tive medo da morte. Hoje não tenho mais.*

*Eram 6h., minha filha me acordou. Ela tinha três anos.*

*Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara: “Papai, quando você morrer, você vai sentir saudades?”.*

*A “reverência pela vida” exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir.*

- A) elipse; catáfora; anáfora; conjunção.
- B) anáfora; hipônimo; hiperônimo; elipse.
- C) elipse; anáfora; catáfora; conjunção.
- D) substituição lexical; catacrese; conjunção; elipse.
- E) Substituição; retomada; conjunção; conjunção.